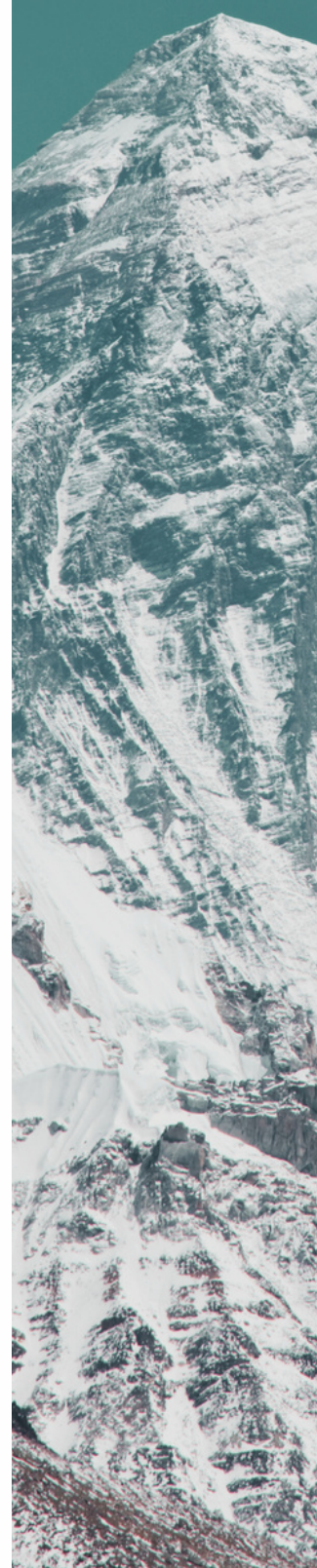


**4 MANEIRAS PARA O PROFESSOR
LIDAR COM OS DESAFIOS QUE SURGEM
DURANTE O ANO LETIVO**

DIARIO DE BORDO

Registre aqui o seu propósito e
o seu plano para escalar o seu Everest



O MEU EVEREST PESSOAL

Gustavo G. Boog

Recentemente assisti uma palestra com Waldemar Niclevicz, um paranaense que levou a bandeira brasileira ao pico do Everest. Dele recebi um farto material de reflexão, que compartilho com nossos leitores.

Waldemar começa perguntando: **você é um bom alpinista?**

Os bons alpinistas começam suas atividades nos vales, onde tudo é bonito, com lindos rios, flores e frutas.

A sedução da tranquilidade do fundo dos vales faz com que muitos sequer tentem uma escalada.

O pico nas alturas é **um desafio**, um objetivo a ser alcançado, um triunfo a ser conquistado. É um convite para mobilizarmos os nossos potenciais, para nos elevarmos, para sermos pessoas que fazem a diferença.

O verdadeiro alpinista foca no seu **objetivo** e... **se prepara**: deve planejar, treinar, formar uma equipe e se preparar física, emocional e espiritualmente para a jornada, que **não é para ser feita sozinha**.

Ficar seduzido pelo desafio e ir indo afoitamente, sem preparativos, é o caminho certo para o fracasso.

Quantos pequenos e grandes projetos não naufragam por falta de preparo?

Waldemar fala muito de se contemplar a imponência da grande montanha, de respeitá-la, e de respirar fundo e dizer para si mesmo: **EU VOU CONSEGUIR!**

Não é uma relação de competição, mas de **convivência harmônica** com a montanha.

Os **obstáculos** vão surgir na escalada. Virão abismos, avalanches, pedras soltas e paredões. Isto faz parte da montanha, e estão aí para serem superados. São um teste para a nossa **determinação**. São um convite à **criatividade e à tenacidade**, e não para a desistência. Tempestades e nevascas passam, não duram para sempre. Há momentos em que se deve retroceder: poderão existir muitas tentativas, e a **persistência** deve ser invocada e praticada.

Nas escaladas **equipamentos fundamentais** são os grampos encravados nas paredes íngremes da montanha para ter **suporte** e os mosquetões que possibilitam a **movimentação** dos cabos que garantirão o **sucesso** na subida e na descida. Isto nos lembra da importância dos **pontos de apoio** que precisam existir ao longo da jornada. Se eles não existem, precisam ser colocados. Saber que estes pontos existem, colocados agora ou colocados em alguns lugares num passado distante, assegura as **condições** para continuarmos, são os **referenciais** que nos darão a **orientação** e apoio.

Em certos momentos, quando estamos verdadeiramente pendurados sobre um abismo, tudo depende destes grampos estarem firmemente colocados na rocha e da nossa **competência** em utilizá-los corretamente. Os muitos membros da **equipe** da escalada devem ser **respeitados e valorizados**: cada um é essencial para assegurar a chegada ao topo. Nas escaladas, os alpinistas estão todos unidos com cordas, cada um assegurando a **sobrevivência** de todos os outros. Isto exige muita **coordenação** e espírito de equipe.

Do alto da montanha a perspectiva é outra, a **visão** é clara, límpida e ampla. Mas para isto, a escalada teve que ser feita. O **comprometimento** com as **metas** é fundamental, assim como ter os melhores equipamentos disponíveis.

Chegar ao topo do mundo é atingir o **sonho** da sua vida.

Cada um de nós precisa ter muito claro qual é este sonho. Ter o sonho claro é poder responder a esta pergunta:

Onde está o meu Everest?

Você conhece exatamente onde quer chegar?

Quando existe a força emocional e o equilíbrio, não há montanha no mundo que não possa ser escalada.

Sinta-se encorajado para dizer, em alto e bom tom:

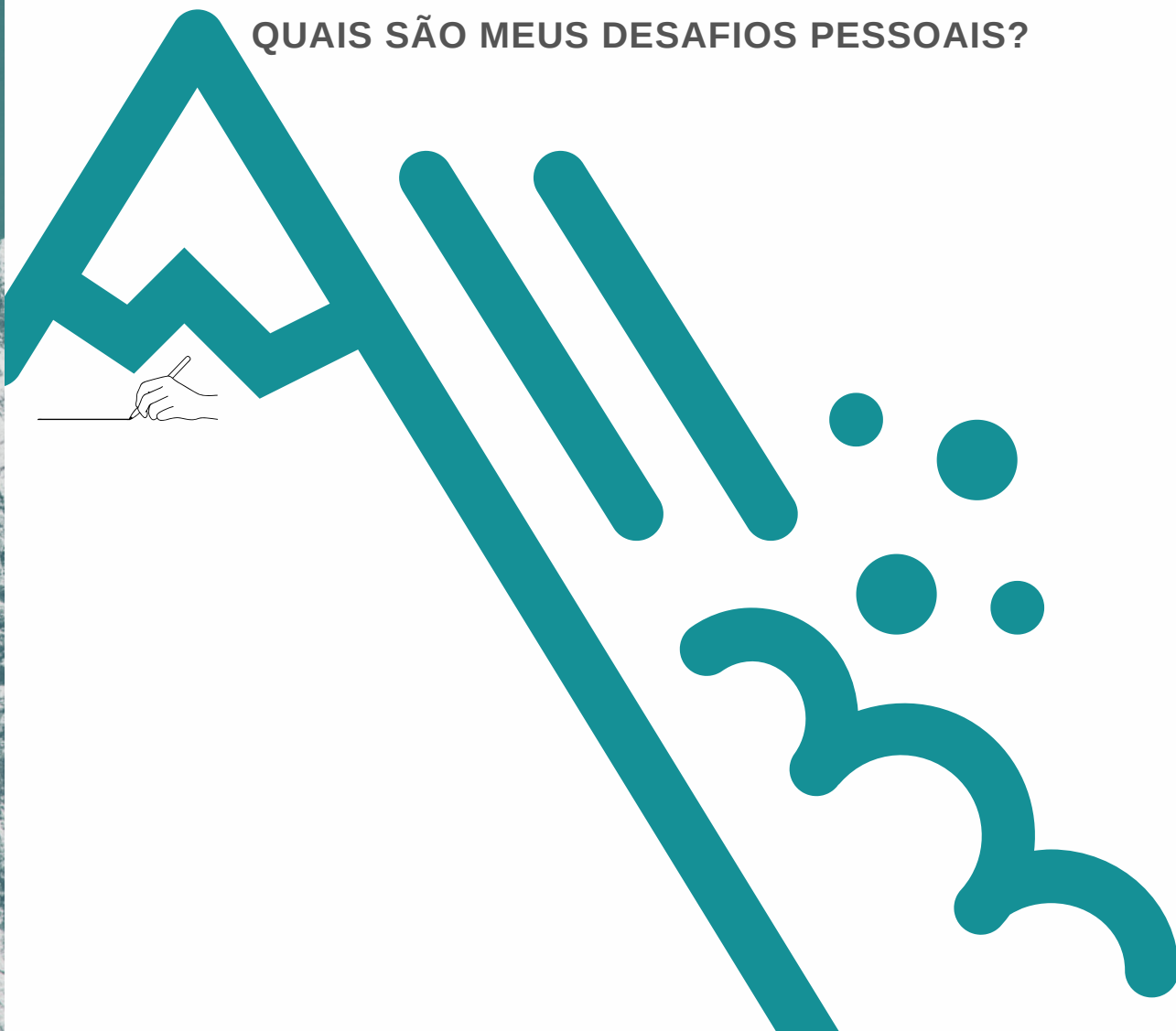
EU VOU CONSEGUIR!

O MEU EVEREST PESSOAL



O MEU EVEREST PESSOAL

OBSTÁCULOS E AVALANCHES
QUAIS SÃO MEUS DESAFIOS PESSOAIS?

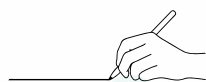


O MEU EVEREST PESSOAL

O QUANTO EU ESTOU PREPARADO?

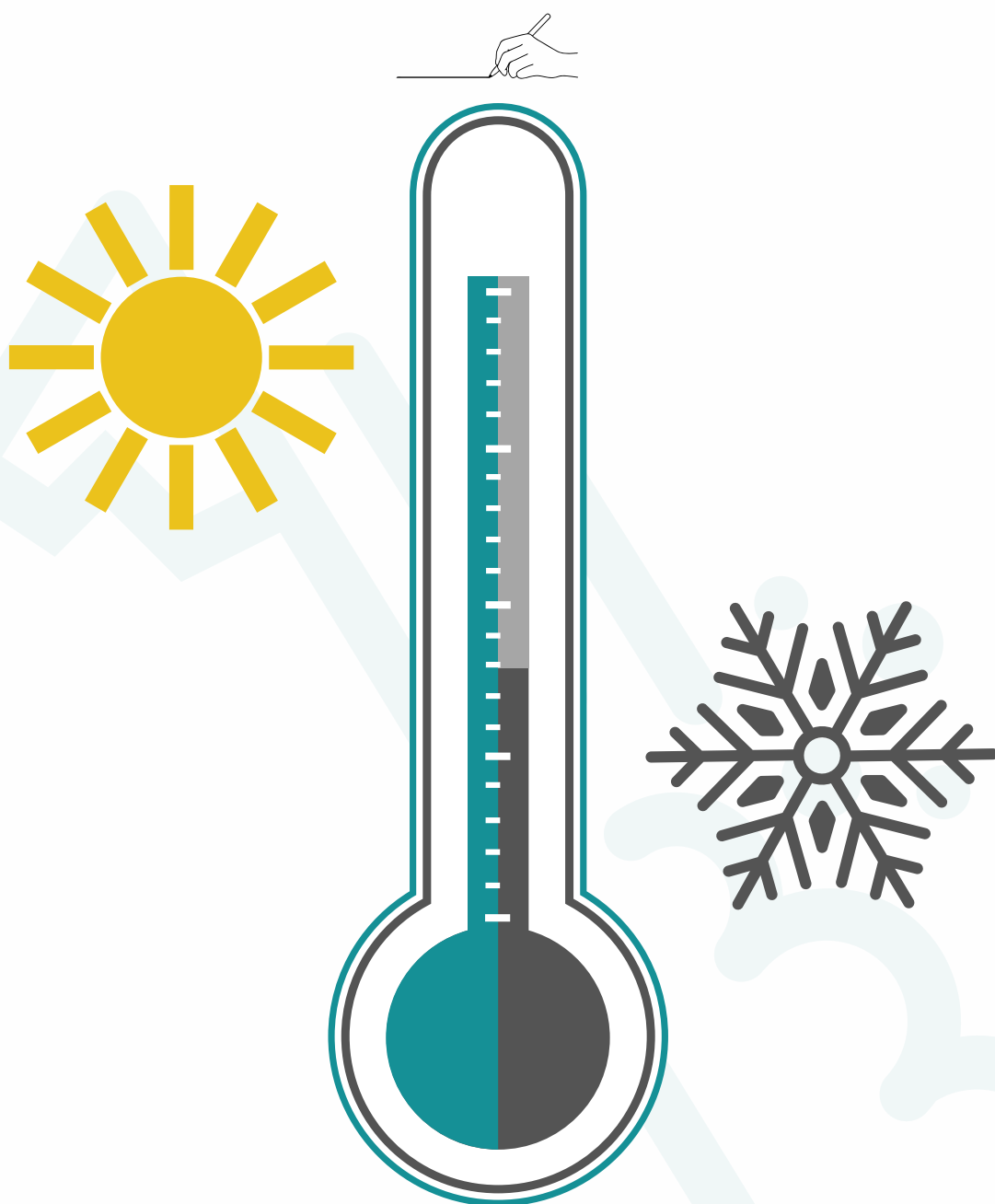
O QUE LEVO NA MINHA MOCHILA?

COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E ATITUDES



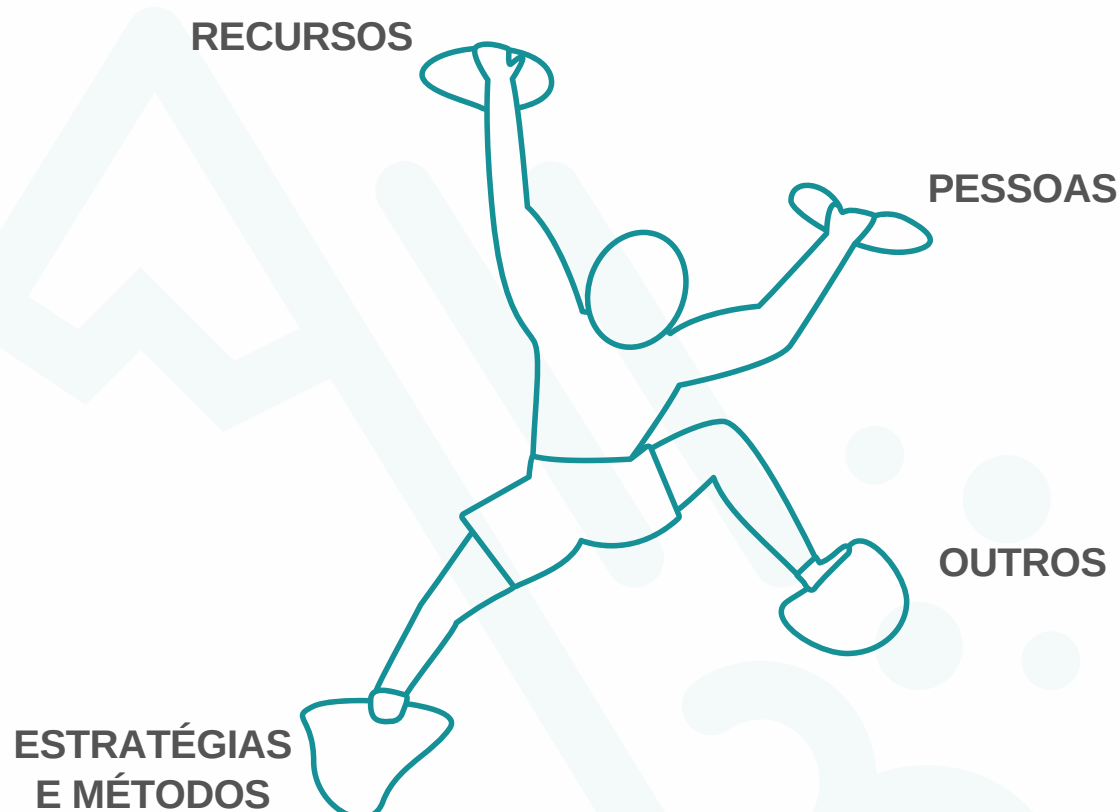
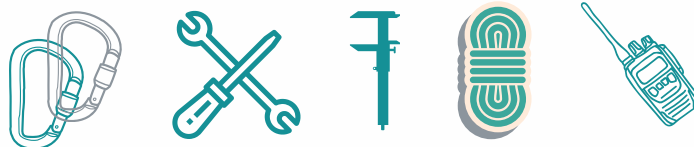
O MEU EVEREST PESSOAL

COMO EU ME SINTO PARA A ESCALADA?
TEMPERATURA DAS EMOÇÕES



O MEU EVEREST PESSOAL

QUAIS SÃO MEUS PONTOS DE APOIO?
MOSQUETÕES E GRAMPOS NA ESCALADA



O MEU EVEREST PESSOAL

COMO QUERO CHEGAR AO FINAL DO ANO LETIVO?
COMO IREI CELEBRAR MINHAS CONQUISTAS?
A CHEGADA AO PICO!



O MEU EVEREST PESSOAL

O QUE DECIDO FAZER PARA PERCORRER O ANO?
O PLANO DE AÇÃO PARA ESCADA

**PROPÓSITO
PARA QUÊ?**

**MOTIVAÇÃO
POR QUÊ?**

**PRINCÍPIOS
O QUE?**

**PROCEDIMENTOS
COMO?**



olá!

Sou Daniela Hoppe de Moraes Garcia, Mãe do Antônio, adolescente de 17 anos, estudante do Ensino Médio.

Pedagoga e Mestre em Políticas Públicas de Inclusão Social – UFRGS; Pós graduanda em Neuropsicopedagogia.

Atuo na área da educação há mais de 33 anos, com experiência como Professora, Coordenadora pedagógica, Professora de Ensino Superior, em cursos de graduação e pós-graduação, Proprietária e Gestora Escolar, Assessora Pedagógica de Rede de Ensino com 64 instituições, integrante de Conselho Municipal de Educação do Município de Lajeado/RS.

Fui idealizadora e Gestora do Centro Educacional Caminhos por 11 anos, escola infantil inspirada nas abordagens de Reggio Emilia/IT, das escolas montessorianas, das escolas alemãs Waldorf e nas escolas cooperativas Freinet.

A escola recebeu dois importantes reconhecimentos como instituição educativa: 1ª colocada no Prêmio Nacional Arte na Escola, entre 3600 escolas inscritas – Brumadinho/MG: Inhotim, em outubro de 2011; Projeto destaque “As crianças da Cidade, a Cidade das Crianças” – um exemplo de vivência de comunidade educativa, no Seminário Internacional da Reggio Emilia Approach, Itália, no ano de 2012.

Ao longo de minha trajetória como Educadora Escolar, preocupou-me em desenvolver projetos institucionais com o objetivo de envolver as famílias dos estudantes nos processos educativos bem como possibilitar aos pais espaços de diálogo e aprendizagem.

Atualmente sou Consultora e Capacitadora Profissional em Redes de Ensino. Mentora de Educadores Parentais para atuação individual e em escolas. Criadora do Programa Bússola Parental; Autora de títulos para professores e pais. Facilitadora de Programas de Educação Parental em escolas privadas e rede públicas de ensino; Assessora Pedagógica da Canguru News; Consultora e Educadora Parental conveniada da School Advisor; Consultora convidada do Departamento do Programa Saúde Escolar da Secretaria do Estado do Rio Grande do Sul.

Minha grande paixão é o desenvolvimento humano.

Minha missão é contribuir com a educação de crianças e adolescentes, capacitando os adultos educadores - famílias e profissionais.

Conte comigo! Que bons ventos nos conduzam!

Beijo no seu coração!
Dani



daniela hoppe

CAMINHOS FAMILIARES



@danielahoppeeducadora

